



## Os meios e os fins

Por **João de Sousa Teixeira**

Os meios de comunicação e em particular os canais televisivos vivem dias de concorrência pelo share de forma selvagem. Sabem ser um poderoso meio de influência e na hora de vender o peixe podre não hesitam em bolçar, em dosagem capaz de matar um elefante, tudo quanto poderá render mais e melhor no mercado.

Ora acontece que o mercado somos todos nós e se não somos passaremos a ser, à força de nos dizerem que somos...

Ao cabo de algumas mãos cheias de telejornais com o diz que disse sobre as eleições directas no PSD, haveremos de concluir que o PSD sairá vencedor... Rejubilaremos com tal acontecimento. E o que é afinal uma vitória do PSD, os que foram a troica dentro da troica e por um triz não deitaram fora a criança com a água do banho?

Em termos informativos chamar-lhe-emos pouca vergonha institucional. Na verdade, a única possibilidade de dar importância ao assunto é carregar doses maciças de mais do mesmo até convencer o espectador da transcendência de tal evento em que apenas têm opinião trinta mil agremiados, que votam ou não e ainda outros que votam sem com-

petência para tal. Neste caso em particular refiro-me aos canais públicos, que entram nestas corridas como espontâneos em cuecas para dar nas vistas. Quem sabe amanhã não terão o merecido reconhecimento, mesmo correndo por fora. Mas por outro lado é justo perguntar a quem servem estas notícias sobre as guerras intestinas do PSD marteladas diariamente em cima do cidadão comum.

No momento em que escrevo desconheço o desfecho da contenda, mas isso não é sequer o que me importa saber. O que sei é que andámos a ser servidos diariamente, em doses cavalares, daquilo que apenas interessa a alguns. É muleta do "arco", um rio que corre ou vai parar, em tons de negro, muito negro e uma luz que se apagou para o último acto.

As máquinas de lavar roupa das facções, das fracções, largam águas cinzentas e fétidas. Tudo lhes fica bem e até chamam aos insultos e denúncias clareza de ideias e frontalidade ao que não passa de algazarra de um saco de gatos em que todos se chegam à frente e se preparam para a próxima corrida, que os leve ao tacho, digo, ao pódio.



## ESGIN acolhe Encontro de Investigadores

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB acolheu, nos dias 11 e 12 de janeiro, o 8.º Encontro de Investigadores do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade de Évora (CICS.NOVA.UÉvora).

A iniciativa contou com a presença de investigadores seniores e juniores das universidades de Évora e do Algarve e dos institutos politécnicos de Castelo Branco, de Beja, e de Portalegre.

A realização deste encontro teve como objetivo central estreitar o contacto com os atores territoriais e, muito em particular, consolidar a cooperação entre as instituições de ensino superior que integram esta Unidade de Investigação.

Ao longo dos dois dias, o grupo de investigadores refletiu sobre o plano de atividades do ano transato, tendo igualmente aprovado o plano para o ano de 2020.

Simultaneamente, teve lugar um workshop de análise de dados qualitativos, sob a coordenação de Helena Arco, com o objetivo de atualizar conhecimentos sobre as metodologias qualitativas e a exploração das principais funcionalidades do programa NVivo.

Para além da vertente científica, o encontro teve uma vertente cultural, que incluiu a atuação do Grupo de Adufeiras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova, uma visita a Idanha-a-Velha, Aldeia Histórica de Portugal, e a degustação de algumas

iguarias locais proporcionadas pelos docentes e alunos da licenciatura de Gestão Hoteleira, da ESGIN.

Desta iniciativa resultou um conjunto de compromissos no âmbito da investigação fundamental, da investigação aplicada, da formação de investigadores juniores e na assessoria técnico-científica a trabalhos de extensão universitária a realizar durante o ano de 2020.

A coordenação do CICS.NOVA.UÉvora e a equipa de organização consideraram que foram atingidos os objetivos propostos, tendo em conta a avaliação final de todos os investigadores participantes, pelo que iniciativas deste âmbito devem ter continuidade no futuro, envolvendo outros investigadores.

## Alunos da ESART visitam exposições de Arquitetura no Porto

Os alunos da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), deslocaram-se ao Porto e a Matosinhos para visitar as exposições "Álvaro Siza: (In)Disciplina" e "Souto de Moura: Memória, Projectos, Obras", patentes na Fundação Serralves e Casa da Arquitectura, respetivamente.

A iniciativa enquadra-se no âmbito das atividades desenvolvidas na unidade curricular de Design de Interiores I e proporcionou aos alunos a oportunidade de conhecer a vida e obra dos dois arquitetos que receberam o



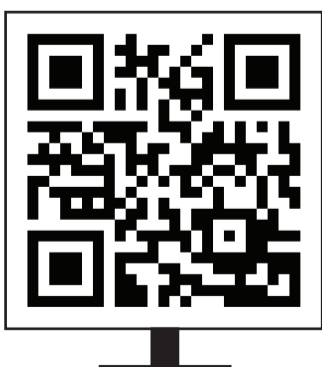
prémio Pritzker (Siza em 1992 e Souto de Moura em 2011).

Os estudantes tiveram ainda a oportunidade de analisar maquetas, esquisos e desenhos rigorosos, representativos de uma metodologia projectual muito próxima à da sua área de for-

mação, o Design de Interiores.

A visita foi organizada por Mónica Romãozinho, docente da ESART-IPCB, tendo contado com o apoio dos docentes Joaquim Bonifácio, Liliana Neves e Nelson Antunes, que também a integraram.

Visite-nos



www.povodabeira.pt

<https://www.facebook.com/povodabeira>